

<b>FICHA DE META DADOS – CEDIM 2019/2</b>	
<b>Nome da Pasta</b>	Associação Camponesa de Terra Nova e Chapadão
<b>Autor/Instituição</b>	Curia Diocesana de Nova Iguaçu Pastoral da Terra
<b>Numero de Documentos</b>	41
<b>Quantidade e tipo de documentação</b>	Relatório; Informativos; Estatuto; Atas; Ficha técnica; Listas de Presença; Outros;
<b>Dia/ Mês/Ano</b>	18 de março de 1985 à 23 de fevereiro de 1987
<b>Formato</b>	A4, A5
<b>Resumo</b>	Contém informações sobre a criação da Associação Camponesa de Terra Nova e Chapadão, bem como a formulação do Estatuto. Há também um levantamento sociodemográfico, econômico e de infraestrutura do Chapadão e Terra Nova, uma das sete regiões de Campo Alegre, município da Baixada Fluminense. Nota-se na documentação os entraves entre Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Rurais e o poder público.
<b>Palavras-Chave</b>	Comissão Pastoral da Terra; Centro de Direitos Humanos de Nova Iguaçu; Associação Camponesa; Chapadão; Campo Alegre; Trabalhadores Rurais; Movimento Sem Terra;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR – CAMPUS NOVA IGUAÇU  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM



<p><b>Notas explicativas</b></p>	<p>A documentação foi doada para digitalização pela Curia metropolitana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Curia: de forma geral, trata-se de Fundos, que estão subdivididos em caixas.</p>
----------------------------------	---



Campo Alegre, 06.11.85

Azevedo:

Favor entregar a Neide Bagnera um conjunto de plantadouro e cultivador, que ficará sob responsabilidade de Donival Soares dos Reis, n: 2881, seu esposo, para o Regional do Chopado.

Maniella.

DE ACORDO

Neide Bagnera





SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
 DEPARTAMENTO GERAL DE AGROPECUÁRIA  
 LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS E ADUBOS  
 Alameda São Boaventura, nº 770 – Niterói – Tel.: 719-4411 – Ramal 55

**IDENTIFICAÇÃO**  
 NOME: ..... AURORA AUGUSTA NADIER .....  
 PROPRIEDADE: ..... FAZENDA CAMPO ALEGRE .....  
 ENDEREÇO: .....  
 DISTRITO: ..... MUNICÍPIO: N. IGUAÇU ..... ESTADO: RJ .....  
 Nº DA AMOSTRA: ..... única ..... Nº DO REGISTRO: 31.378 .....  
 CULTURA: ..... Arroz sequeiro, feijão, milho e abóbora. ....  
 INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO PARA  Instalação  Manutenção da Cultura

RESULTADOS DA ANÁLISE DO SOLO	INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO – Em kg/ha
TEXTURA (Determinação expedita): ..... ..... areno argilosa	N ..... 40 .....
pH ..... 5,1 .....	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> : ..... 80 .....
Cálcio: ..... 7 ..... mE/100ml .....	K <sub>2</sub> O: ..... 20 .....
Magnésio: ..... 4,7 ..... mE/100ml .....	Calagem: ..... 1,0 ..... toneladas de calcário
Alumínio: ..... 0,0 ..... mE/100ml .....	<input type="checkbox"/> dolomítico <input type="checkbox"/> calcítico
Fósforo: ..... 2 ..... ppm .....	por hectare, 30 a 60 dias antes do plantio.
Potássio: ..... 110 ..... ppm .....	Ver no verso observação (ões): ..... 1,5,7 ..... e 8.

Data: 27 de novembro de 19 85

Responsável: .....  
 Eng.º Agr.º Hossam Riad Barsoun Nassar  
 Ass. Agr.º  
 Tel. 156.401-1









SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
DEPARTAMENTO GERAL DE AGROPECUÁRIA  
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS E ADUBOS  
Alameda São Boaventura, nº 770 – Niterói – Tel.: 719-4411 – Ramal 55

**IDENTIFICAÇÃO**  
NOME: DARCI CARVALHO MONTEIRO  
PROPRIEDADE: FAZENDA CAMPO ALEGRE  
ENDEREÇO: CHAPADÃO / BEIRA-RIO  
DISTRITO: ..... MUNICÍPIO: NOVA IGUAÇÚ ESTADO: RJ  
Nº DA AMOSTRA: ÚNICA Nº DO REGISTRO: 29.639  
CULTURA: ARROZ IRRIGADO  
INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO PARA  Instalação  Manutenção da Cultura

RESULTADOS DA ANÁLISE DO SOLO	INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO – Em kg/ha
TEXTURA (Determinação expedita): ARGILO arenosa 4,1 pH Cálcio: .....mE/100ml Magnésio: 5,5 .....mE/100ml Alumínio: 1,1 .....mE/100ml Fósforo: 2 .....ppm Potássio: 81 .....ppm  M. O. 2.84 %	N 86 P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> 30 K <sub>2</sub> O: xxxxxx  Calagem: 2,0 ..... toneladas de calcário <input type="checkbox"/> dolomítico <input type="checkbox"/> calcítico  por hectare, 30 a 60 dias antes do plantio. Ver no verso observação (ões):  ..... e 8.

Data: 19 de junho de 19 85

Responsável:   
Engr.º Agr.º Nasser Riad Baraoum Naamatalla  
Assistente II  
Mat. 160.451-1



## OBSERVAÇÕES

1. Aplicar 1/3 da adubação nitrogenada no plantio e 2/3 em cobertura.
2. Para as hortícolas: tomate, pimentão, jiló, couve-flor etc., usar 2 litros de esterco de curral ou 1 litro de esterco de galinha por cova.
3. Para plantio de café, usar de 15 a 20 litros de esterco de curral ou 4 a 6 litros de esterco de galinha por cova.
4. Para repolho, couve-flor e brócolos: pulverizar com solução de ácido bórico comercial (40 g/l) com 15, 30 e 45 dias após o plantio.
5. Para todas as leguminosas, adubar com micronutrientes contendo molibdênio, com a orientação de um engenheiro agrônomo.
6. Para soja, amendoim, ervilha, *Vigna* e leguminosas forrageiras em cultura pura ou consorciada, substituir a adubação nitrogenada por inoculação das sementes com *Rhizobium* específico.
7. Substituir a adubação de cobertura de feijão e feijão de vagem por inoculação das sementes com *Rhizobium phaseoli*.
8. AS AMOSTRAS DE SOLO SERÃO GUARDADAS SOMENTE POR 6 SEMANAS APÓS A ANÁLISE.

Quantidades mínimas de nutrientes que devem conter alguns adubos de uso mais generalizado, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas. Dependendo das condições locais de cada interessado, outros produtos podem ser usados.

Nutrientes	Sugestão de adubação em kg/ha	Adubo	% de Nutriente Solúvel
N	400	Salitre do Chile Sulfato de amônio Nitrocálcio Nitrato de amônio Uréia	15,5% de N 20,0% de N 20,0% de N 32,0% de N 44,0% de N
P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>	150	Fosfato natural Escória de Thomas Superfosfato simples Superfosfato triplo	11,0% de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> 12,0% de P <sub>5</sub> O <sub>2</sub> 18,0% de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> 41,0% de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>
K <sub>2</sub> O	<del>xxxxxx</del>	Sulfato de potássio Cloreto de potássio	48,0% de K <sub>2</sub> O 58,0% de K <sub>2</sub> O





SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
DEPARTAMENTO GERAL DE AGROPECUÁRIA  
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS E ADUBOS  
Alameda São Boaventura, nº 770 – Niterói – Tel.: 719-4411 – Ramal 55

**IDENTIFICAÇÃO**  
NOME: ..... GALENO A. BRAUNIN .....  
PRPRIIDADE: ... FAZENDA CAMPO ALEGRE .....  
ENDEREÇO: ... CHAPADÃO .....  
DISTRITO: ..... MUNICÍPIO: ... N. IGUAÇU ..... ESTADO: ... RJ .....  
Nº DA AMOSTRA: ..... ÚNICA ..... Nº DO REGISTRO: ..... 29.230 .....  
CULTURA: ..... ARROZ DE SIQUEIRO .....  
INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO PARA  Instalação  Manutenção da Cultura

RESULTADOS DA ANÁLISE DO SOLO	INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO – Em kg/ha
TEXTURA (Determinação expedita): ..... ..... ARENOSA .....	N: ..... 40 .....
pH ..... 4,2 .....	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> : ..... 80 .....
Cálcio: } ..... 1,5 ..... mE/100ml .....	K <sub>2</sub> O: ..... 80 .....
Magnésio: } ..... mE/100ml .....	Calagem: ..... 1,5 ..... toneladas de calcário
Alumínio: 0,6 ..... mE/100ml .....	<input checked="" type="checkbox"/> dolomítico <input type="checkbox"/> calcítico
Fósforo: 3 ..... ppm .....	por hectare, 30 a 60 dias antes do plantio.
Potássio: 39 ..... ppm .....	Ver no verso observação (ões): ..... 1 ..... e 8.

Data: 18 de março de 19 85

Responsável: .....  
Orlene de Sousa Castro-614-935-5



TERMO DE COMPROMISSO

Eu, GERSON BENÍCIO DE PAULA, brasileiro, casado, portador da carteira profissional nº 60319, série 019-RJ, identidade nº 3747249 - IFP, natural de Cambuci-RJ, CONCORDO em permanecer na Terra, cumprindo o Regulamento do Estatuto do Mutirão e participando das atividades por este determinado.

Concordo com o prazo mínimo de permanência na Terra ser de 05 anos e havendo desistência por minha parte neste período, devolverei o sítio ao Mutirão sem nenhum ônus para os mesmos.

Rio de Janeiro,

GERSON BENICIO DE PAULA

PELA COMISSÃO DA REGIONAL CHAPADÃO

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

TESTEMUNHAS:

\_\_\_\_\_



## CALENDÁRIO 1987

### Assembleias Gerais da Associação dos Trabalhadores Rurais do Chapadão

janeiro dias 12 e 26

fevereiro dias 9 e 23

março dias 9 e 30

abril dias 13 e 27

maio dias 11 e 25

junho dias 8 e 29

julho dias 13 e 27

agosto dias 10 e 31

setembro dias 14 e 28

outubro dias 13 e 26

novembro dias 9 e 30

dezembro dias 14 e 28

Sua participação é importante. Não falte!

Horário: das 12 às 16h com intervalo às 14:30h

Local: Na Granja - Bairro Santo Expedito,

Terra não se vende.

Terra é para tirar dela a alimentação

Para nossos filhos.

colaboração CPT-RJ



OUTRAS INFORMAÇÕES Toyota. 113 [84]

- botiduro de cereais / comunidade Mucabas Beira
- Necessitam de: Reto e lâmina frontal  
trator de 20 HP.
- Assistência técnica - técnica
  - Junta de boi - 2 arados / 6 furtos de bois
  - Cava de Farinha
  - Moimho de fubá = desintegrado. roçadeira, arado, e
  - Implementos (grade, arado, sulcador) - trator 65 HP.
  - Máquina de pilar arroz -
  - Maior área: 1 lote individual e de 3 ha e  
acham que o mínimo seria 6 ha.
- Inigada = 14 galpões 10x20  
02 galpões menores  
estábulo 50 cab e  
7 km de cercas.

Item 5

Área disponível: 250 ha  
" explorada - 80 ha

̄ família = 1,5 ha

PRODUTOS	Área	Prodi. (rcs/ha)	consumo (50%)	1 galpão adaptado p/ galpão
MILHO - ⊗		6		35.000,00
APIM - ± 1,0		40		para levantamento
BIJANA - ⊗		IMPLANTADO		39
DOURO - ⊗		4	158 famílias	28
				[67] sacos

⊗ As culturas não plantadas misturadas.

- Ponte de madeira chapada / terra nova.

GALINHA y subistência PORCO

+ Posto de saúde do Bruzelinho.  
Dra. M<sup>te</sup> Suelia voluntária no 6 meses.

Galpão

Mamiferos - 100 - 200 mt

Mamiferos - 50 - 200 mt.

Quacha de esportes. forer levantamento



Item 8:

8.1 Em 1985 45 famílias foram beneficiadas pelo FINSOCIAL porém, com a lentidão na liberação da verba, a época de plantar passou.

Hoje, 4 meses após a liberação da primeira parte do dinheiro, a 2ª parte ainda não foi liberada quando o prazo era de 30 dias.

Faltou assistência técnica no uso do dinheiro.

obs: Talvez eles sejam alguns motivos ~~de~~ do desinteresse ~~em~~ pedir este recurso.

Item 9: Problemas:

- Assistência técnica
- Posto médico
- Infra-estrutura p/ produção
- Transporte
- Adubos
- Comercialização
- Máquinas
- Irrigação
- Sementes (feijão, arroz, quiabo e milho)

A associação pretende 1 agrônomo para 50 famílias e mais 1 engenheiro técnico.



1

# Entrega Marilac

## ALUNOS DA REGIONAL DE MATO GROSSO

- ARIELA
  - AURELIO
  - ALINE
  - ANA PAULA
  - ANGELA CRSTINA
  - JOSE CANDIDO
  - M LUÇILENE
  - LUÇIMAURO
  - CARLOS ALBERTO
  - JOAO BATISTA
  - RAQUEL
  - JOSELINA
  - LUÇIANA DIAS DE SOUZA
  - ALEXANDRE NUNES DA SILVA
  - DANIEL MONTEIRO BARBOSA
  - JANETE SALES DA SILVA
  - ADRIANO PAULO DOS SANTOS
  - VALDIR
  - DAVI
  - ESTEFANIGONÇALVES
  - ROGERIO
  - CLAUDIO
  - ROGERIO
  - RENATO
- DOUGLAS SALUSTIANO TEIXEIRA
  - LUÇIANO PEREIRA DE LIMA
  - MARIA JOSE MOTTA
  - ALEXANDRE CARLOS MACHADO
  - PATRIÇIA VERLI
  - ALECSANDRA VERLY
  - JOSE LUIS VERLY
  - TANIA MARIA TAVARES BRITO
  - HILTON CORDEIRO PAES

Lucimar  
Zilda  
37 alunos





② Marapicá =

Diana de França Carvalho

Jane de França Carvalho

Andre

Wilson

Elaine França

Gleidson

Alda

③ Bapoerão

7 alunos

● Mãe Stella

Marcia

José

Valdineia

Sulcineia

4 alunos

④ Chapodão

Rosmery

Adriano

Rosa Maria Peçanha

3 alunos







pequenos conflitos entre quilombos e povoados;  
~~um devido ao fato de~~ pois aquele  
soltove seu gado sobre as primeiras levou  
nos a fim de pressionar o governo a  
apenas o depósito correspondente e ~~instalar~~  
~~se~~ desapropriação de suas terras.  
A questão ficou resolvida no final do  
ano de 1984, e, de lá para cá, não  
se registrou mais conflitos.

Hoje, o regional do Chapodão conta  
com 120 famílias assentadas em lotes  
individuais de 3ha, estando em fase  
de fusão com outra regional de campo  
Alto, chamada Terra Nova, formada  
por 38 famílias ~~assentadas~~ <sup>também</sup> assentadas em  
lotes de 3ha, ~~totalizando~~ somando um total  
de 158 famílias. Destas, cerca de 80  
estão formando o Associação dos  
Camponeses de Terra Nova e Chapodão,  
~~estando em fase de legalização~~ em  
fase de organização e elaboração de  
estatutos.



## 2- Caracterização Física.

### 2.1- Localização e Entorno.

O assentamento do Chapetão está localiza-  
do no município de Nova Iguaçu,  
a 10 km de sede do distrito de Ansi-  
mado, do qual faz parte. Fica a  
13 km de Engenheiro Petrópolis e a  
20 km do centro de Nova Iguaçu.

Estes três centros são alcançados pelo ~~rio~~ <sup>rodovia</sup>  
Dutra e <sup>mas</sup> estudadas suas <sup>rodovias</sup> ~~rodovias~~.

O Chapetão tem por confrontantes: ao  
norte ~~parte~~ <sup>é</sup> rede elétrica de alto tensão para-  
lela à via Dutra; a leste ~~parte~~ <sup>é</sup> regional  
do Capelinho; ao sul ~~parte~~ <sup>é</sup> ~~região~~ <sup>região</sup> do  
Capelinho e Acampamento; e a oeste  
~~parte~~ <sup>é</sup> no Combate, Distrito Industrial  
e ~~parte~~ <sup>é</sup> ~~de~~ ~~Romildo~~ ~~de~~ ~~Tal~~ ~~espólio~~ ~~de~~  
José Francisco de Almeida Filho.

### 2.2- Dimensões de área e relevo

→



Estudo

Como anda e quanto do PROVENA

Sintaxia legal dos termos

PROTO

~~Questões - importância~~ are Commercial

Termos - quem esteve em cima dele

Populega

Eslo - quantos estavam no Brasil  
como e o Brasil

Suise - pra a Glória, onde vai?

Ômbus - humanos / hora em hora  
N.T. / Anos meses

Coletivo - o que está notando?

levar a típica - roquette

Migração → teatro 16 hrs  
→ ano 2 dias  
→ poluição

Benji to no e Amore

grupe = quanto golpes?

Comparar problemas x soluções



diversos tipos.

capim - 0,5 ha.

40 ha

milho - 5kg - 0,1 ha

8 ha

quiabo - 0,5 ha.

40 ha

arroz (falta estimulo de pular) - 0,1 ha

bomba - ~~300 cv~~ 300 cv. 24.000 w. 8 ha.

~~canha~~

batata doce - 0,2 ha. 16 ha.

~~mandioca - 0,1 ha. 8 ha.~~

CEDIM



•• Dr. Nelson  
Barbosa  
José Ricardo

5 criadores de gado,  
1 guileiro  
~~4 repteiros~~  
2 pequenos proprietários  
que criavam gado  
a longo (Nelson e  
N. do)  
2 criadores de gado  
sem documentação.  
2 lotamentos em terras  
campo Mare e Capreiros.

Romildo - Curral das Éguas.

Frodo =

Seide - N. Iguaçu. Hosp. Pora.



### 23- Solos

Os solos do assentamento são do tipo podzólico, caracterizados por uma camada superficial arenosa ou areno-argilosa (~~horizonte "B" textural~~) e uma camada inferior finamente argilosa (horizonte "B" textural), conhecida popularmente como "tobatinga". Nas áreas baixas podem apresentar sinais de gleyização (acúmulo de água). Estas características são típicas dos solos do Bioma ~~Flumionense~~ Flumionense.



# ANCA

## Associação Nacional de Cooperação Agrícola

CGC 55.492.425/0001-57

Rua Ministro Godoy, 1484 — CEP 05015 — São Paulo — SP

Fone: (011) 864-8977 — Telex: (011) 37153 MSTB

### PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS

FINANCIAMENTO: BNDES

#### DADOS GERAIS

1. ESTADO:	_____
2. ASSENTAMENTO:	_____
3. MUNICÍPIO:	_____
4. NÚMERO DE FAMÍLIAS:	_____
5. ÁREA TOTAL (ha):	_____

#### RECURSOS NECESSÁRIOS

Valor em Cz\$

	Valor em Cz\$
1. CUSTEIO INDIVIDUAL .....	_____
2. CUSTEIO COLETIVO .....	_____
3. INVESTIMENTO INDIVIDUAL .....	_____
4. INVESTIMENTO COLETIVO .....	_____
5. INVESTIMENTO COMUNITÁRIO .....	_____
6. TOTAL DOS RECURSOS A FINANCIAR	_____

#### ENDEREÇO OU CONTACTO PARA CORRESPONDÊNCIA

_____
_____
_____

#### ACOMPANHAMENTO TÉCNICO:

_____
_____
_____

#### COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO ASSENTAMENTO

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, junho de 1986.



## 1. HISTÓRICO

1

### 1.1 - COMO NASCEU O ASSENTAMENTO

Depois de 8 meses de organização prévia, a área foi ocupada por um grupo de 1500 pessoas em 1984. Apesar do apoio da população local, os quilombos e a polícia foram motivos de luta.

### 1.2 - PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS E EXISTENTES

Apesar da organização prévia e do apoio da população local, o assentamento sofreu todos os tipos de problemas como moradia, transportes, infra-estrutura, alimentação e inclusive, falta de crédito.

O apoio do governo do Estado foi no sentido de retirar a polícia e negociar com os quilombos.

## 2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ÁREA

### 2.1 - CONDIÇÕES DO SOLO E CLIMA

O relevo característico do assentamento é de planície com alguns morros espalhados.

• Solo, na maioria de sua extensão, é arenoso, com poucas de tabatinga, fertilidade baixa, necessitando de correções.

Regime de chuvas com inverno seco e verão chuvoso, caracterizando, nos meses de fevereiro e março fortes enchentes, necessitando, com isso, boa drenagem.

### 2.2 - LOCALIZAÇÃO, DISTÂNCIAS MERCADO (perspectivas e potencialidades)

O assentamento se ~~en~~ localiza exatamente no Km 194 da via Dutra, na região de Queimadas - Município de Nova Iguaçu (RJ).

A primeira opção de comércio é em Nova Iguaçu localizada a 20 Km do local e a CERSA a 45 Km. Devido a falta de infra-estrutura local (estradas, pontes, ...) e de meios de transportes, os camponeses são obrigados a enfrentar os atravessadores comuns no local, que se torna um problema sério.

Para enfrentar tal situação, os camponeses de Campo Alegre estão organizando uma cooperativa, que se mostra a melhor solução a curto prazo.



## 3. CARACTERÍSTICAS SÓCIO- DEMOGRÁFICAS

## 3.1 - SITUAÇÃO LEGAL DAS TERRAS

O terra é do Estado e não existe qualquer tipo de documentos nas mãos dos assentados que comprove sua posse.

## 3.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS TERRAS

Tipos	Número	Área média (ha)	Área total (ha)
Lotes individuais	a.	117	351
	b.		9
Lotes coletivos	1		
Áreas comunitárias	-		-
Total	118	—	360

## 3.3 - POPULAÇÃO

Número de famílias de parceiros: 120  
 Número médio de pessoas por famílias: 6  
 Pessoas agregadas/empregadas total: 90 / 810  
 Total de pessoas no assentamento: 810  
 População ocupada (pessoas acima de 14 anos): 600

## 3.4 - ORIGEM DA POPULAÇÃO E OCUPAÇÃO ANTERIOR:

A maioria da população do assentamento é própria da região e ~~que~~ viviam em condições precárias na cidade após terem sofrido um processo de expulsão do campo.

## 3.5 - ORGANIZAÇÃO INTERNA EXISTENTE:

O assentamento de Campo Alegre está dividido em 7 regionais. No regional de "chapados" os assentados estão organizados em forma de associação registrada, com 80 famílias associadas. Uma comissão de 11 pessoas escolhidas pela comunidade para um período de 2 anos representam politicamente o assentamento. Ocorrem 2 reuniões mensais.

ATRAS

## 3.6 - SITUAÇÃO DA ESCOLARIDADE DAS FAMÍLIAS E DA ESCOLA NO LOCAL:

40% dos assentados são analfabetos e 60% têm primário incompleto. No último mês de setembro entrou em funcionamento uma escola que funciona em 3 turnos, onde 115 crianças são atendidas por professores do próprio assentamento, de forma precária.

ATRAS





3.5 (CONT.)

Os assentados estão vinculados a Pastoral da Terra e ao Movimento dos Sem Terra (Estatadual e Nacional), além de existir no local várias congregações religiosas, como: Assembleia de Deus, Presbiteriana, Católica e Metodista.

3.6 (CONT.)

Existem problemas que vão do próprio pagamento de professores, falta de espaço físico para a escola, até falta de cadeiras e alimentação.

Os assentados garantiram o pagamento das professoras nos 3 primeiros meses através da Igreja.

Está sendo constituído um EIEP próximo ao Colégio-escola, 1º ano.



3.7 - SITUAÇÃO DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS

Os problemas sanitários na área não grandes já que não existem fossas e o esgoto corre a céu aberto. A água é potável e vem de poços. Grande parte da população sofre de anemia, as crianças têm vermes, existem pessoas com problemas de pele e é grande o número de ferrilhões no local.

3.8 - SITUAÇÃO DO ATENDIMENTO DE SAÚDE

O atendimento de saúde é extremamente deficiente, não existe posto médico e o atendimento é feito precariamente por 2 agentes de saúde do próprio assentamento. Existem perspectivas e promessas de ~~melhoramento~~ melhoria das condições com a instalação de um posto médico pelo Estado.

3.9 - SITUAÇÃO TRANSPORTES/ ESTRADAS / COMUNICAÇÃO

O transporte no local é precário, tanto para o escoamento da produção quanto para transporte de população que é perfeitamente inviável de coletivos.

Não existem telefones

O técnico que dá assistência ao local só tem condições de fazer 1 visita por mês.

4. CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS ANTES DO ASSENTAMENTO

4.1 - Área ocupada: 360 ha (?)

4.2 - Área produtiva / área total: (%)

4.3 - Produção anual  
Agrícola

Pecuária  
360ha → 100 cabeças

4.4 - Número de famílias que dependiam da área: (incluindo proprietários, empregados, parceiros, etc.):

4 quiluros e 4 famílias associadas = 8 famílias



5. CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS ATUAIS DO ASSENTAMENTO

5.1 - INFORMAÇÕES GERAIS

5.1.1 - ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO (comentário sobre a forma de organização da produção no assentamento)

A organização da produção no assentamento se dá em dois níveis: individual e coletivo.  
 Na área do coletivo (9ha) o trabalho é intensivo e voltado p/ venda de produtos, principalmente de arroz e hortaliças. ATRAS

5.1.2 - TECNOLOGIA UTILIZADA (comentário s/ técnicas e mecanização)

Uma pequena parcela dos assentados tem acesso ao aluguel de trator, porém, o característico é o trabalho braçal.  
 Com isso, o nível de mecanização é menor do que da região agrícola vizinha. ATRAS  
 A maioria dos assentados já tinham

5.1.3 - TIPOS DE COMERCIALIZAÇÃO (na venda e na compra)

As compras de gêneros alimentícios para as famílias se dá em Queimados e/ou Nova Iguaçu, distantes ± 20 km, por intermédio de ônibus escolares.  
 Os ~~produtos~~ nem sempre podem ser escoados pelos problemas de transporte já citados. A produção fica com as vendas no local ou então, o excedente para mercados (Nova Iguaçu, Queimados, CEASA) ou em feiras livres, quando conseguem fugir dos atravessadores o que nem sempre é possível.

5.1.4 - MÃO-DE-OBRA DISPONÍVEL ?

Situação	Média por família	Famílias	Total assentamentos
Adultos	3	120	360
Crianças c/ idade trabalho	3	120	360
Ociosidade estimada: (%):			



S.1.1 (CONT.)

A grande parte da produção é individual, onde os assentados dependem de um trato emprestado pelo PESAGRO que não é suficiente para atender os assentados. Não existem outros tipos de maquinário no local.

S.1.2 (CONT.)

alguma experiência agrícola. As técnicas convencionais são características, onde predominam o uso de agrotóxicos, adubos químicos, falta de proteção do solo contra erosão, etc.





5.2 - SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA ATUAL

5.2.1 - Área disponível

Média por família

Total assentamento

5.2.2 - Área explorada

5.2.3 - Ociosidade atual: (%)

Em mil Cz\$

PRODUÇÃO	1 Área (ha)	2 Produtiv. scs/ha	3 Produção total	4 Consumo	5 Produção vendida(3-4)	6 Preço médio /maio	7 VBP (6 X 3 )	8 Receita (6 X 5)	9 Receita lí- quida estim.	10 Imposto re- colhido	11 Produção to- do assent.
MILHO, sacos											
SOJA, sacos											
ARROZ, sacos											
FELJÃO, sacos											
Mandioca											
Algodão											
<u>Criações</u>											
Suínos, nº											
Gado											
Leite											
Total por família		X	X	X	X	X					X
Total no assenta- mento.		X	X	X	X	X					X

Obs: 10: utilizar a taxa de 15% s/ Receita (8)



6. ECONOMIA DA REGIÃO (comentário sobre culturas; estrutura fundiária, etc)

O assentamento de Chapadão, uma das 7 regionais de Campo Alegre, está localizado no Baixado Fluminense, onde os problemas econômicos e sociais se aprofundam de maneira muito significativa. Na região vizinha encontramos desde grandes áreas de pecuária até pequenos proprietários onde se planta, principalmente, feijão, milho, aipim e arroz.

7. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL OU POTENCIAL

7.1 - ENERGIA

Apenas existe energia elétrica em uma pequena parte do assentamento, no local onde funcionava a rede da antiga fazenda.

7.2 - ÁGUA PARA PRODUÇÃO E CONSUMO

A pesar de correr um rio dentro do assentamento, o deslocamento dessa água para produção é nulo pois o rio é poluído. O comum é o uso de poços e a necessidade de bombas d'água é constante.

7.3 - EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS

7.4 - BENFEITORIAS / ARMAZENAGEM



8 - APOIO EXISTENTE

8.1 - CRÉDITO (custeio/investimento/comercialização/ISF: se já utilizaram)

[Empty rectangular box for response to 8.1]

8.2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA (de quem/ quantos/regularidade/qualificação)

[Empty rectangular box for response to 8.2]

9. PROJETO

9.1 - AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DO ASSENTAMENTO, E SAÍDAS EM INVESTIMENTO E A CURTO PRAZO.

[Large empty rectangular box for response to 9.1]





## 9.2 - RECURSOS NECESSÁRIOS

## CRÉDITO DE CUSTEIO INDIVIDUAL MÉDIO POR FAMÍLIA

Cultura	Área	VEC	TOTAL Cz\$
Milho			
Soja			
Feijão			
Arroz			
Mandioca			

Total p/ 1 família :

Total dos recursos: \_\_\_\_\_ Famílias X \_\_\_\_\_ X \_\_\_\_\_

CRÉDITO CUSTEIO COLETIVO:

Coletivo:

Nº famílias:

Cultura	Área	VEC	Total
Total			

CRÉDITO PARA INVESTIMENTOS INDIVIDUAIS - Valores médios por família

Descrição	Valor Cz\$
TOTAL MÉDIO POR FAMÍLIA	

TOTAL DOS RECURSOS: \_\_\_\_\_ Famílias X \_\_\_\_\_ = \_\_\_\_\_



CRÉDITO DE INVESTIMENTO COLETIVOS

Coletivo;

Nº de famílias:

Discriminação	Valor Cz\$
TOTAL DO COLETIVO	

CRÉDITO PARA INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS (não produtivos e que beneficiam a maioria das famílias)

Discriminação	Valor em Cz\$
TOTAL	

RESUMO DOS RECURSOS TOTAIS NECESSÁRIOS NO ASSENTAMENTO

Destino	Valor	Nº famílias	Total em mil Cz\$
1. CUSTEIO INDIVIDUAL			
2. CUSTEIO COLETIVO			
3. INVESTIMENTO INDIVIDUAL			
4. INVESTIMENTO COLETIVO			
5. INVESTIMENTO COMUNITÁRIO			
TOTAL DOS RECURSOS			



## 9.3 - CRONOGRAMA DE LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

Tipos de crédito	Período	VALOR TOTAL
1. CUSTEIO INDIVIDUAL 1ª parcela 2ª Parcela		
2. CUSTEIO COLETIVO 1ª Parcela 2ª Parcela		
3. INVESTIMENTO INDIVIDUAL		
4. INVESTIMENTO COLETIVO		
5. INVESTIMENTO COMUNITÁRIO		
TOTAL DA LIBERAÇÃO		

## 10. PLANO DE PRODUÇÃO APÓS OS INVESTIMENTOS (PRÓXIMA SAFRA)

10.1 - PLANO DE PRODUÇÃO ( vide folha anexa)

10.2 - AUMENTO DA OCUPAÇÃO DA ÁREA

10.3 - MÃO-DE-OBRA DISPONÍVEL, E OCUPADA

10.4 - TECNOLOGIA UTILIZADA / INSUMOS / INTEGRAÇÃO

10.5 - RENDA FAMILIAR (VBP por família e crescimento esperado)







10.6 - RECEITA BRUTA E RECEITA LÍQUIDA

--

10.7 - RECEITA FISCAL. (receita líquida esperada/por 15%)

--

11. INDICADORES DO RETORNO ESPERADO

11.1 - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO / INVESTIMENTO

--

11.2 - RECEITA FISCAL / INVESTIMENTOS

--

11.3 - MÃO -DE-OBRA ADICIONAL / INVESTIMENTO

--

11.4 - RETORNOS SOCIAIS ESPERADOS

--



ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DOS CAMPONESES DO CHAPADÃO E TERRA NOVA

Art.1º - A Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova, com duração por tempo indeterminado, tem sede e foro no município de Nova Iguaçu.

Art.2º - São finalidades da Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova:

- a) Lutar pela posse gratuita da terra para morar e plantar conquistada pelos seus associados;
- b) lutar para que entre os sócios seja desenvolvido ao máximo o trabalho em mutirão;
- c) desenvolver o civismo e o espírito de camaradagem entre as pessoas da sociedade;
- d) lutar por melhores condições de vida para o assentamento, trazendo seus associados a essa participação, incentivando e criando o espírito comunitário;
- e) procurar junto as autoridades, a realização de todos os melhoramentos assegurados em lei nos aspectos social, econômico e recreativo;
- f) servir aos interesses da coletividade sem quaisquer fins lucrativos, buscando apenas o necessário à sua subsistência.

Art.3º - A Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova prestigia o regime de mocrático e os poderes públicos legal e democraticamente constituídos.

Art.4º - A Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova será representada, ativa e passivamente, em juízo e fora dele, pelo seu presidente que, pessoalmente, responderá pela omissão e negligência na defesa dos interesses da associação. Para esse efeito, qualquer outro membro da diretoria ou um terço dos associados terá legitimidade para adotar as medidas legais compatíveis.

Art.5º - A Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova é constituída pelos seguintes órgãos de administração:

- a) Assembléia Geral;
- b) Diretoria;
- c) Conselho Fiscal.

parágrafo primeiro - Nenhum dos cargos que compõem os órgãos da Associação será remunerado quer sejam os previstos neste Estatuto, quer sejam os que futuramente possam ser criados.

parágrafo segundo - Quando um ou mais diretores ou pessoas autorizadas pela diretoria tiverem que se ausentar a serviço da Associação, esta ressarcirá as despesas de alimentação e transporte, assim como procurará compensar o dia de trabalho que terá sido realizado no sítio.

Art.6º - A Assembléia Geral é o órgão máximo da Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova, sendo constituída por todos os sócios admitidos e legalmente registrados.

parágrafo primeiro - A Assembléia Geral poderá ser convocada em caráter ordinário e extraordinário por meios de divulgação disponíveis, sempre com antecedência mínima/de 8 (oito) dias. Em primeira convocação a Assembléia Geral deliberará com a presença de no mínimo um terço de seus associados e, em qualquer número, em segunda convocação.

parágrafo segundo - Compete à Assembléia Geral Ordinária:

- a) A cada dois anos, na última semana do mês de junho, eleger a diretoria e o Conselho Fiscal;
- b) conhecer, discutir e julgar relatórios da Diretoria sobre as atividades da Associação, bem como julgar suas contas;
- c) traçar planos comuns de ação objetivando a melhoria do assentamento, bem como o levantamento de reivindicações a serem encaminhadas às autoridades públicas;
- d) decidir sobre os casos omissos deste estatuto.

parágrafo terceiro - A Assembléia Geral Ordinária será convocada mensalmente para conhecimento, discussão e deliberação de relatórios da Diretoria e prestação de contas e, debater também algum fato novo que tenha surgido e que seja de interesse da comunidade; convocação esta de iniciativa da Diretoria. Aos associados, em percentual de um terço, compete, também promover a convocação da Assembléia Geral Ordinária em caso de omissão ou recusa da diretoria em fazê-lo.

parágrafo quarto - A Assembléia Geral Extraordinária será convocada para atendimento de situação de urgência, competindo tal convocação a Diretoria, ao Conselho Fiscal ou a um terço dos associados.

parágrafo quinto - Todo camponês do assentamento poderá participar das Assembléias, não necessitando para tal ser associado; terá direito a dar opiniões, desde que autorizado pelo presidente da mesa, porém não terá direito a voto.

parágrafo sexto - É vetado o voto por procuração.



Art. 7º - A Diretoria, com mandato de 2 (dois) anos, é composta de: Presidente, Vice-Presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro, Diretor Social, Diretor de Esportes e Diretor Cultural, tendo 2 (dois) suplentes para a Diretoria. As deliberações serão tomadas em comum, exigindo-se para isso quorum de cinco diretores nas reuniões de diretoria.

parágrafo primeiro - Qualquer associado por período comprovadamente de seis meses, poderá ser eleito para a Diretoria.

parágrafo segundo - Compete à Diretoria:

- a) Procurar resolver por todos os meios legais ao seu alcance os problemas de interesse dos associados e da localidade;
- b) Convocar as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias;
- c) cumprir e fazer cumprir os estatutos e as decisões das Assembleias;
- d) providenciar para que a tesouraria prepare os balançetes mensais e anuais para prestação de contas à Diretoria, ao Conselho Fiscal e às Assembleias Gerais, apresentando os comprovantes de despesas relativas às contas;
- e) preparar o relatório anual sobre as atividades da Associação;
- f) autorizar despesas dentro das normas legais do presente estatuto;
- g) reunir-se semanalmente para resolver as questões que lhe compete.

Art. 8º - São as seguintes as atribuições dos membros da Diretoria da Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova:

1) Compete ao Presidente:

- a) Presidir e coordenar as reuniões de diretoria e das assembleias gerais ou delegar poderes a outro membro da diretoria para essa finalidade quando da ausência do vice-presidente;
- b) rubricar e assinar juntamente com o secretário os livros da secretaria, e juntamente com o 1º tesoureiro os livros da tesouraria, bem como cheques bancários;
- c) superintender em caráter geral todas as atividades da Diretoria e de seus membros, respeitando sempre as funções de cada um.

2) Compete ao Vice-presidente:

- a) substituir o Presidente em todos os seus impedimentos;
- b) cooperar com o presidente em todas as suas atribuições.

3) Compete ao 1º Secretário:

- a) Redigir as atas da Assembleia Geral e das reuniões da diretoria, assinando-as / juntamente com o Presidente e os demais membros presentes;
- b) dirigir os trabalhos da secretaria e redigir todas as correspondências da sociedade, assinando juntamente com o Presidente;
- c) fornecer ao Presidente os dados necessários à confecção de relatórios da Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova.

4) Compete ao 2º secretário:

- a) Substituir o 1º Secretário em todos os seus impedimentos;
- b) cooperar com o 1º secretário em todas as suas atribuições.

5) Compete ao 1º Tesoureiro:

- a) Promover a arrecadação da receita, fazendo-a depositar em instituição bancária, à escolha da Associação, em conta corrente conjunta, em nome da Associação, assinando juntamente com o Presidente cheques sobre essa conta;
- b) efetuar todos os pagamentos de todas as despesas devidamente autorizadas e organizar o balanço geral das atividades da tesouraria;
- c) apresentar mensalmente à diretoria e ao Conselho Fiscal da Associação o balanço do movimento financeiro;
- d) preparar o balanço anual das atividades financeiras a fim de ser apresentado no Conselho Fiscal e na Assembleia Geral;
- e) dirigir todo o serviço de escrita da tesouraria;
- f) escriturar em livros apropriados o movimento financeiro da associação.

6) Compete ao 2º tesoureiro:

- a) Substituir o 1º tesoureiro em todos os seus impedimentos;
- b) cooperar com o 1º tesoureiro e suas atribuições;
- c) em comum acordo com o 1º tesoureiro fazer a cobrança das mensalidades dos associados e todo o trabalho que se fizer necessário.

7) Compete ao Diretor Social

- a) Dirigir e promover todas as festividades e atividades sociais da Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova;
- b) organizar comissões entre associados para sob sua responsabilidade desenvolver o programa social;
- c) prestar contas das atividades do Departamento Social ao órgão de administração da Associação, assim como submeter a apreciação e discussão da Diretoria seus / planos e programas e atividades.

ra  
on  
ia  
tu  
ia  
en  
is  
s,  
u-



Art. 9º - O Conselho Fiscal será formado de três associados devidamente registrados, três suplentes, devendo ser um Presidente e um Secretário, escolhidos na primeira reunião após a sua posse.

Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Estudar e emitir parecer sobre a estruturação, os balancetes mensais e o balanço anual que o Presidente submeterá à apreciação da Assembléia;
- b) dar parecer sobre orçamentos e despesas da Associação;
- c) reunir-se na totalidade de seus membros ordinariamente todos os meses e extraordinariamente sempre que necessário;
- d) tomar parte nas reuniões da diretoria;
- e) manter um livro de atas próprio, onde serão registradas todas as reuniões do Conselho;
- f) convocar assembléia geral extraordinária quando necessário.

Art. 10º - A Associação dos Camponeses de Chapadão e Terra Nova poderá fundar os departamentos abaixo:

- a) Departamento social e educacional, que terá por objetivo organizar cursos, alfabetização de adultos, palestras, filmes e outras atividades sociais;
- b) departamento de saúde, com o objetivo de promover palestras sobre saúde, atendimento médico e dentário e outros serviços desta área;
- c) departamento jurídico, com o objetivo de orientar e assistir nesta área e seus associados;
- d) criar qualquer departamento que julgar necessário ao seu desenvolvimento e finalidade, desde que esteja de acordo com os princípios do presente estatuto.

Art. 11º - Serão considerados sócios todos aqueles maiores de 18 anos que estejam de acordo com o presente estatuto e são as seguintes categorias sociais:

- a) fundadores;
- b) contribuintes.

São fundadores: as pessoas que participarem da fundação da Associação e as que se inscreverem como sócios até 30 dias após a constituição da sociedade.

São contribuintes: aqueles que contribuirão mensalmente com a importância estipulada pela Assembléia Geral. Essa importância não poderá exceder a 2% (dois por cento) do salário mínimo vigente.

Art. 12º - São direitos dos associados:

- a) Propor, discutir e votar em assembléias;
- b) votar e ser votado para cargos existentes com as restrições estabelecidas no presente estatuto;
- c) defender-se na assembléia por qualquer falta que seja a ele atribuída;
- d) frequentar a sede social, gozando dos serviços prestados pela Associação;
- e) examinar os livros da Associação.

Art. 13º - São deveres dos associados:

- a) Respeitar e fazer respeitar o presente estatuto;
- b) propagar entre seus vizinhos as vantagens de correntes da união de todos em torno desta sociedade e convidá-los a participar, porque só desta forma conquistaremos nossos direitos;
- c) promover por todos os meios a seu alcance o progresso da Associação.

Art. 14º - O fundo social da Associação será constituído de:

- a) mensalidades;
- b) donativos;
- c) rateios;
- d) outras rendas ocasionais que venham se obter.

Art. 15º - Rendas que porventura vierem a ser constituídas, ainda que não tenha a associação fins lucrativos, serão aplicadas na própria associação, objetivando dar consecução seus objetivos sociais.

Art. 16º - A reforma estatutária dependerá de assembléia geral, convocada para esse fim específico, exigindo-se quorum especial de dois terços, para deliberar, discutir e votar.

Art. 17º - Em caso de dissolução da Associação, os seus bens móveis e a renda da venda de seus bens imóveis serão doados a outra associação similar ou a alguma instituição de caridade.



Art. 18º - As eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal se darão na última semana de junho dos anos ímpares, coincidindo com o início do ano agrícola.

parágrafo primeiro - concorrem às eleições as chapas apresentadas até 30 (trinta) dias antes da data marcada para as eleições.

parágrafo segundo - as eleições serão realizadas na sede da associação.

parágrafo terceiro - O voto é secreto e a eleição válida se votarem no mínimo metade mais um dos associados em condições de votar. Não havendo quorum, deverá ser convocada nova eleição num prazo de 60 (sessenta) dias.

Art.19º - A primeira diretoria da Associação dos Camponeses do Chapadão e Terra Nova terminará seu mandato a 30 de março de 1987, quando haverá novas eleições. Esta DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA se torna nula após a ocorrência nela prevista.

Art.20º - Para a eleição de 30 de março de 1987 terão direito a voto todos os camponeses das regionais de Chapadão e Terra Nova. Esta DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA se torna nula após a ocorrência nela prevista.

Art.21º - O presente estatuto entrará em vigor logo após a sua aprovação pela Assembleia Geral e só poderá ser alterado pela mesma.

Nova Iguaçu, 23 de fevereiro de 1987.

MANOEL MELO DA PENHA - Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS CAMPONESES DE CHAPADÃO E TERRA NOVA.

CEDIM



Aqui segue o que tenho so-  
bre Chopadas.

Reconheço minha lentidão em  
preparar o Projeto e não pretendo  
aqui me desculpar. Porém, o  
problema, há várias, foi TEMPO.

Espero que isso sirva para al-  
guma coisa. O levantamento  
foi rápido e merecia ~~uma~~ ~~uma~~ uma  
nova visita ao levantamento.

Infelizmente as coisas agora aper-  
taram mais ainda: a o trebe-  
lho no T.A. e a ida para Fortaleza  
estão acabando com o tempo que  
restava. Desculpe não estar aí hoje.

Abraço

Andréa Alicia



"MANUAL DE ARBORIZAÇÃO"



CEMIG

INST. ESTADUAL DE FLORESTAS

**CECIM**







CEDIM  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ